

RIO DE JANEIRO

Placa Mercosul começa hoje a valer para carros em todo o Estado do Rio

Motoristas que comprarem veículos novos ou usados deverão emplacá-los com 4 letras e 3 números

Após quatro anos de espera, os condutores do Estado do Rio serão os primeiros a ter acesso às novas placas de carro que seguem o mesmo padrão em todo Mercosul. O modelo, que estará disponível a partir de hoje, é composto por quatro letras e três números. O novo emplacamento, no entanto, será obrigatório apenas para carros zero quilômetro, veículos que passem por transferências de propriedade, jurisdição ou município, além de alteração de categoria e troca de placas danificadas. O valor do serviço continua o mesmo (R\$ 219,35).

Segundo o Detran, a nova placa vai dar maior segurança aos proprietários de veículos por evitar a possibilidade de clonagem. Isso porque o modelo terá código único que contará com todos os dados de fabricação, como número de série, identificação do fornecedor e data de confecção. Além disso, policiais poderão conferir através de QR Code, compatível com aplicativos de celular, o local onde a placa foi confeccionada e a qual veículo pertence.

“A placa Mercosul não é uma simples placa, mas um novo conceito que vai dar enorme contribuição para a Segurança Pública do estado. É uma conquista, com benefícios anticlonagem e vários itens de segurança”, ressaltou Leonardo Jacob, presidente do Detran.

SEM FALSIFICAÇÕES

Além do QR Code, a nova placa também terá marca d'água para evitar falsificações. A medida foi elogiada por motoristas, já o custo gerou controvérsias. “Tudo que tem como objetivo trazer uma melhoria é interessante. Se for evitar a clona-



Daniel Benevides aprovou: ‘Tudo que tem como objetivo trazer uma melhoria é interessante. Se for evitar a clonagem, acho muito válido’

gem, como dizem, acho bem interessante e válido. Chato é apenas ter que pagar mais para compra de carro usado” contestou o motorista Daniel Benevides.

Já o taxista Evaldo da Silva não vê problemas na cobrança. “Toda mudança gera um custo, e alguém tem que arcar com isso. Não vejo o menor problema nisso, o importante é acompanhar a modernidade”, ponderou Evaldo.

A mudança também tem como objetivo aumentar o número de combinações alfanuméricas. De acordo com o Detran, se os modelos mantivessem o atual arranjo, em apenas dois anos

não existiriam mais novas sequências para contemplar toda frota do país. Além disso, o órgão defende que a nova tecnologia auxilia no controle de eventuais irregularidades no processo de fabricação até a chegada da placa ao consumidor final.

O Brasil é o terceiro país do Mercosul a adotar a placa, atrás de Uruguai (2015) e Argentina (2016). Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), todos os estados devem implantar o novo modelo até o dia 1º de dezembro deste ano.

Do estagiário Gabriel Thomaz e colaboração de Luana Dandara, sob supervisão de Angélica Fernandes



Rio é o primeiro estado a usar o novo modelo no Brasil, mas previsão é que até 1º de dezembro, todo o restante do país tenha aderido



A placa Mercosul vai contribuir para a Segurança Pública do estado. É anticlonagem e tem vários itens de segurança

LEONARDO JACOB, presidente do Detran

TIRE AS DÚVIDAS

As cores da placa continuam diferentes para cada categoria?

■ Sim. A cor do fundo das placas será sempre branca, mas a cor das letras e números varia. Para veículos de passeio, cor preta; para veículos comerciais, vermelha; carros oficiais, azul; verdes para veículos especiais; amarelo para diplomático e prata para colecionador.

Como é a referência ao estado e cidade?

■ O nome do país estará na parte superior da placa, sobre uma tarja azul. Também haverá a bandeira do estado e o brasão do município, que estarão à direita da placa, sob a bandeira do Brasil.

O tamanho da placa muda?

■ Não. A placa terá as mesmas medidas das já utilizadas em todo Brasil: 40 cm de comprimento por 13 cm de largura.

Quais as características de segurança da placa Mercosul?

■ A placa terá marca d'água; inscrições de segurança, que mudam de cor conforme o ângulo de visão e o QR Code, que concede informações desde a fabricação até a instalação da placa no veículo.

A troca de placa é obrigatória?

■ Não. Apenas veículos zero quilômetro, que precisem trocar placa danificada, ou em processo de transferência de jurisdição, município ou propriedade precisam fazer essa atualização.

Eduardo Paes tecnicamente empatado com Romário

Em pesquisa do Ibope, ex-prefeito do Rio está três pontos na frente de Romário na intenção de votos. Garotinho aparece em terceiro



WILSON AQUINO
wilson.aquino@odia.com.br

O ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes (DEM), aparece na frente das intenções de voto ao Governo do Estado, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Ibope. Paes tem 23% das intenções de voto, três pontos percentuais a mais do que o candidato Romário (Podemos), e 11 de dianteira contra o ex-governado Anthony Garotinho (PRP).

Tarcísio Motta (Pso), surge na sequência, com 5% das intenções de voto, seguido pelo candidato Índio (PSD), com 4%. Pedro Fernandes (PDT) e Marcelo Trindade (Novo) aparecem empatados com 2%. Márcia Tiburi (PT),

André Monteiro (PRTB), Dayse Oliveira (PSTU) e Wilson Witzel (PSC) têm 1%, de acordo com o Ibope.

A pesquisa ouviu 1.204 eleitores, em 39 municípios de todas as regiões do estado, com 16 anos ou mais, entre os dias 7 e 9 de setembro.

No levantamento anterior, feito entre 17 e 20 de agosto, Romário liderava com 14%, enquanto Paes aparecia empatado com Garotinho, com 12%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Na pesquisa espontânea, quando o pesquisador somente pergunta ao eleitor em quem ele pretende votar, sem apresentar a relação de candidatos, Eduardo Paes também está na frente dos demais candidatos, com 11% das intenções. Nessa mesma modalidade da pesquisa, Garotinho aparece na segunda posição, com 7% contra 6% de Romário.

O Ibope também mediu a taxa de rejeição, quando o eleitor afirma em qual dos



Paes (esq) tem 23% das intenções e Romário aparece com 20%

candidatos não votaria de jeito nenhum. Nesse item, os entrevistados puderam escolher mais de um nome. O líder de rejeição é Garotinho, com 50%. Eduardo Paes vem em seguida, com 27%, e Romário surge logo depois com 22%.

A pesquisa também apontou cenários em caso de segundo turno. De acordo com



o Ibope, Paes ganharia tanto de Romário (37% a 31%), quanto de Garotinho (41% a 20%). No eventual confronto entre Romário e Garotinho, no segundo turno, o candidato do Podemos ganharia a disputa: 40% contra 21%.

A pesquisa do Ibope foi registrada no TRE: RJ-01952/2018, e no TSE: BR-08034/2018.

DUAS VAGAS

Cesar Maia e Flávio Bolsonaro são os preferidos para o Senado

■ Na pesquisa Ibope para o Senado, o candidato do DEM, Cesar Maia, lidera a corrida com 22% das intenções de voto. Flávio Bolsonaro (PSL) e Lindbergh Faria (PT), estão na sequência, com 19% e 15%, respectivamente. Neste ano, o Rio de Janeiro elege dois senadores. Do total de eleitores entrevistados, 27% declararam que vão anular ou votar em branco na primeira escolha para senador — no segundo voto ao Senado o índice sobe para 37%.

O candidato Chico Alencar (PSOL) tem 11%; Miro Teixeira (Rede), 9%; e Pastor Everaldo (PSC), 7% das intenções de voto. Arolde Oliveira (PSD), Cyro Garcia (PSTU) e Mattos Nascimento (PRTB) registraram 4%.

Aspásia (PSDB) e José

Bonifácio (PDT), têm 3%. Senador Eduardo Lopes (PRB), tem 2%. Fernando Fagundes Ribeiro (PCO), Marta Barçante (PCB), Samantha Guedes (PSTU) e Gabrielle Burcci (PMB), estão com 1% das intenções de voto para o Senado, de acordo com o Ibope.

Na modalidade espontânea da pesquisa, quando o pesquisador somente pergunta ao eleitor em quem ele pretende votar, sem apresentar a relação de candidatos, Cesar Maia também aparece à frente dos demais candidatos com 6% das intenções de voto. Na sequência surgem Flávio Bolsonaro, com 4%, Chico Alencar e Lindbergh, ambos com 3%; Miro Teixeira, 2% e Arolde de Oliveira, com 1%.